

BRASILIANAS

POR
WILLIAM FRANÇA

AGÊNCIA BRASÍLIA

No DF, a fabricação de produtos alimentícios é o maior segmento

Indústria do DF tem estrutura concentrada e foco local, aponta IBGE

A Pesquisa Industrial Anual (PIA-Empresa) 2024, divulgada esta semana pelo IBGE, mostra que o Distrito Federal mantém uma estrutura industrial concentrada em poucos segmentos e voltada ao abastecimento local.

O DF registrou 1.529 unidades locais industriais com cinco ou mais empregados e participação de 3,2% no Valor da Transformação Industrial (VTI) do Centro-Oeste. O resultado reflete um perfil produtivo distinto dos demais estados da região, onde a agroindústria tem peso predominante.

Goias responde por 43,4% do VTI regional, seguido por Mato Grosso (27,3%) e Mato Grosso do Sul (26,2%), impulsionados por alimentos, celulose e biocombustíveis.

No DF, a fabricação de produtos alimentícios representa 28,9% do VTI local, enquanto minerais não-metálicos respondem por 26%, indicando maior ligação com o consumo interno e com a construção civil.

A pesquisa mostra que, ao contrário dos estados vizinhos, cuja indústria é integrada a cadeias agroindustriais de grande escala, o DF opera com atividades de menor intensidade produtiva e forte dependência do mercado regional - quase produção local, mesmo.

Os dados reforçam a necessidade de políticas específicas para ampliar a competitividade e diversificar a base industrial do Distrito Federal.

Setor de alimentos lidera indústria e aponta necessidade de investimentos

O Distrito Federal tem 1.529 unidades locais industriais e 35,1 mil pessoas ocupadas, segundo a PIA-Empresa 2024. A fabricação de produtos alimentícios lidera em unidades locais, empregos, salários e receita, com R\$ 447,9 milhões pagos em 2024. Minerais não-metálicos aparecem em segundo lugar. O VTI do DF soma R\$ 4,8 bilhões, dos quais 54,9% vêm desses dois segmentos. Segundo o presidente do Siab, Pedro Nicola, o setor industrial do DF é “subvalorizado” e enfrenta “barreiras de entrada muito altas”, o que exige investimentos públicos para ampliar competitividade. Ele afirma que políticas como o programa DF + Produtivo são recentes e “ainda tímidas” diante de outros estados. Nicola estima cerca de 3.500 indústrias de alimentação no DF, além de 30 mil a 40 mil MEIs que atuam como pequenas unidades produtivas.

SINFOR-DF inicia implantação do Brasília Tech Hub: valor R\$ 1,05 bi

O Sindicato das Indústrias da Informação do Distrito Federal (SINFOR-DF) deu início ontem (25) à implantação do Brasília Tech Hub com a assinatura do contrato definitivo que viabiliza o empreendimento, estimado em R\$ 1,05 bilhão. A formalização permitirá o registro da escritura do terreno em nome da Sociedade de Propósito Específico Distrito de Tecnologia e Inovação Antonio Fábio Ribeiro S.A., etapa prevista para ocorrer em cerca de 30 dias. O cronograma inclui a elaboração dos projetos executivos, a obtenção do alvará de construção e o início das obras, com avanço esperado a partir do primeiro trimestre de 2027. O complexo terá capacidade para mais de 13 mil profissionais e deverá gerar mais de 2 mil empregos diretos na fase de construção. O projeto contou com participação do GDF, por meio da Terracap, da BIOTIC S.A. e da BRB Administradora.



DIVULGAÇÃO/SECEC-DF

A iniciativa percorreu diferentes regiões do DF; Iniciativa reforça tradições afro-brasileiras e combate à intolerância

Projeto Águas de Oxalá realiza última semana de atividades no DF

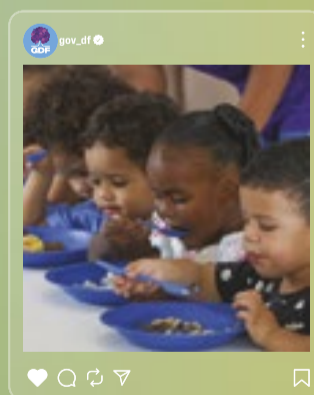
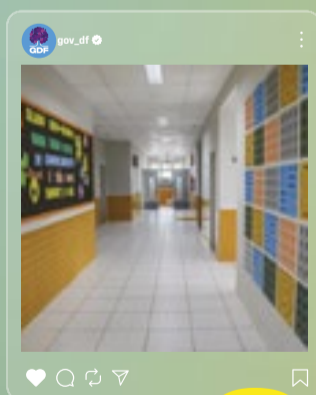
Em sua segunda edição, o projeto Águas de Oxalá realiza a última semana de atividades na Associação Papo de Mãe, em Samambaia, com oficinas formativas e a Lavagem Cultural que encerra o ciclo no sábado (27). Idealizada por Mãe Francys Baiana do Acarajé, a iniciativa percorreu diferentes regiões do DF com rituais de lavagem e ações voltadas à valorização das tradições de matriz africana. As oficinas, com 20 horas de duração, abordam história, indumentária, musicalidade e culinária, e os participantes integram as lavagens conduzidas pelos orixás Oxalá, Iemanjá e Oxum. Segundo Mãe Francys, “cada lavagem é um chamado à paz e um posicionamento contra a intolerância”. O projeto é realizado com recursos do FAC-DF. Para o secretário de Cultura, Fernando Modesto, o fomento “cumpre dever de salvaguarda do patrimônio imaterial do DF”.

@govdf
govdf
Gov_DF
gov_df



NOVA GESTÃO DO GDF

TRABALHO E CUIDADO
TODOS OS DIAS.



27
NOVAS CRECHES

GDF
CORAGEM
PARA
MUDAR
PROPÓSITO
PARA
CUIDAR